

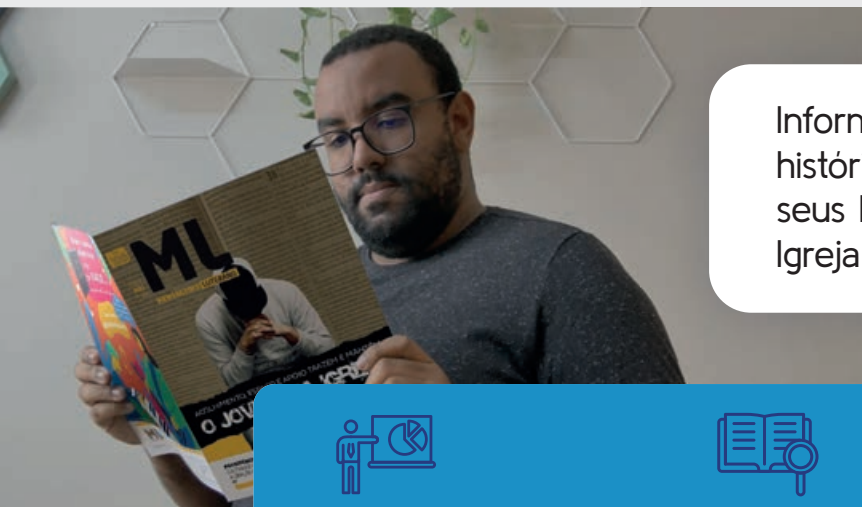


VIVENDO EM CRISTO

Colossenses 2.6-7

REVISTA DO
PLANEJAMENTO
2026

ML MENSAGEIRO LUTERANO



Informa, forma, testemunha, registra a história e serve à igreja, compartilhando com seus leitores a razão da fé e da existência da Igreja Evangélica Luterana do Brasil - IELB.



Artigos



Estudos



Reflexões



Testemunhos



Notícias



Disponível nas versões impressa e digital


Inclui atividades para as crianças



O Mensageiro Luterano teve seu início com a primeira edição lançada em 25 de dezembro de 1917. Foi o primeiro jornal luterano escrito em língua portuguesa. Durante todos esses anos, o Mensageiro Luterano mudou diversas vezes de formato, tipo de papel e número de páginas. Vários foram os seus redatores. Mas uma característica nunca mudou: ser mensageiro da verdade de Deus para os leitores. A cada edição, são diversas reflexões, estudos, ações, experiências e testemunhos compartilhados para que o leitor possa viver e comunicar mais e melhor a sua fé. Os autores circulam por temas atuais e teológicos, o que resulta em uma revista cada vez mais dinâmica e de conteúdo profundo.


Assine e seja um mensageiro do amor de Deus
mensagemioluterano.com.br



 /mensagemioluterano

 @mensagemioluterano

 /EditoraConcordiaOficial

 (51) 99388.5014



REVISTA DO PLANEJAMENTO IELB

LEIA NESTA EDIÇÃO

- 4** PALAVRAS DOS
PRESIDENTES DO CONSELHO
DIRETOR E DA IELB
- 5** DECLARAÇÕES DE DIREÇÃO
- 6** PLANEJAMENTO IELB
- 11** TEMA EM MÚSICA
- 15** ALVOS GERAIS E
ESPECÍFICOS
- 21** PALAVRA DO COORDENADOR
DE PLANEJAMENTO
- 23** PLANILHA
- 24** CALENDÁRIO DE EVENTOS

PROJETO E PRODUÇÃO GRÁFICA Editora Concórdia Ltda
Av. Pátria, 466 | Porto Alegre, RS | Fone: (51) 3272-3456
Whatsapp (51) 98948-2327 | www.editoraconcordia.com.br
EDITOR Nilo Wachholz – Reg. Prof. MTb: 42140/SP

JORNALISTA Daiene Bauer Kühl | REVISÃO Mônica Hoffmann Teichmann e
Aline Gehm Koller Albrecht | DIAGRAMAÇÃO Leandro R. Camaratta
FOTOS Arquivo Editora Concórdia | CAPA Lorenzo Stello e Bruna Plesnik



COMISSÃO DE PLANEJAMENTO
Aline Gehm Koller Albrecht
Carlos Augusto Müller Júnior
Djalmar Ernani Marquardt – coordenador
Frederico da Silva Reis
Geraldo Walmir Schüler
Iderval Strelhow

ORGANIZAÇÃO DO MATERIAL
Aline Gehm Koller Albrecht
Luana Lemke Guterres

PALAVRA DOS PRESIDENTES DO CONSELHO DIRETOR E DA IELB

VIVENDO EM CRISTO

Se no quadriênio passado fomos incentivados a nos firmar, cada vez mais, em Cristo, agora estamos sendo motivados a continuar a viver nele, nosso Senhor, Salvador e guia, para ações de graça e paz, como nosso mundo tanto precisa.

Tornando o Planejamento uma realidade na IELB...

Entretanto, para que todos os nossos irmãos da IELB possam desfrutar dos ensinamentos sobre a importância de estarmos “enraizados, edificados, confirmados e firmados”, é fundamental nos comprometermos com o Planejamento institucional da IELB.

Como igreja, precisamos entender que planejar é um processo contínuo e que, certamente, demandará o envolvimento de todos, desde lideranças nacionais, distritais e congregacionais, até leigos, servas, jovens e crianças de todo o Brasil.

De uma forma muito especial, posso assegurar que a Diretoria e os departamentos do Conselho Diretor estarão sempre atentos e prontos a acompanhar o Planejamento IELB 2026 em suas reuniões, visando sempre sua atualização.

Que o Deus Triúno nos guie, para nele vivermos!

PROF. DR. FREDERICO REIS
PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR

Muitas figuras de linguagem são utilizadas nas Escrituras Sagradas para referirem-se a Deus, ao povo de Deus e à relação de Deus com o seu povo. Mas, sem dúvida nenhuma, as figuras de linguagem que o apóstolo Paulo usa no capítulo 2 da sua carta aos Colossenses estão entre as mais impactantes. Ele diz: “... tendo sido sepultados juntamente com ele no batismo, no qual vocês também foram ressuscitados por meio da fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos” (Cl 2.12).

Pensemos um pouco no que significa *sermos sepultados e sermos ressuscitados*. Se fomos sepultados, significa que morremos para algumas coisas e para algumas situações. E nesse contexto, o apóstolo nos admoesta: “Tenham cuidado para que ninguém venha a enredá-los com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo” (Cl 2.8). Se fomos sepultados com Cristo, já não somos mais guiados pelo mundo, nem pela nossa natureza corrompida, nem pelo inimigo maligno, pois para esses nós morremos.

No batismo, nós não apenas fomos sepultados, mas também fomos ressuscitados de uma forma extraordinária e poderosa, por meio da fé no poder de Deus que ressuscitou a Jesus dentre os mortos. E se fomos ressuscitados, passamos a viver uma nova realidade, e essa nova realidade é uma vida em comunhão com Cristo, uma vida em Cristo. E sobre o Cristo, no qual vivemos, o apóstolo afirma: “... nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade. Também, nele, vocês receberam a plenitude. Ele é

“Portanto, assim como vocês receberam Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver nele, estando enraizados e edificados nele, e confirmados na fé, como foi ensinado a vocês, crescendo em ação de graças” (Cl 2.6-7 – NAA).

O texto escolhido para o Planejamento IELB do próximo quadriênio não só valoriza nossa edificação em Cristo, como nos mostra a importância de nele crescermos, por meio de tudo o que aprendemos em nossa vida diária de comunhão e testemunho.

Particularmente, como professor, alegro-me por mais um texto bíblico que nos lembra a importância do ensino da Palavra de Deus como forma de nos apontar um caminho claro a seguir, visando nosso enraizamento e crescimento na fé.

DECLARAÇÃO DE DIREÇÃO

o cabeça de todo principado e potestade” (Cl 2.9,10).

Portanto, agora vivemos em Cristo, estamos em comunhão com aquele no qual habita a plenitude da divindade e no qual também somos capacitados, aperfeiçoados, motivados e desafiados a servir a Deus e ao nosso próximo.

É nessa condição que nós, Igreja Evangélica Luterana do Brasil, planejamos e queremos realizar o trabalho. Por isso o versículo destaque para o planejamento da IELB para o quadriênio 2023 a 2026 é: “Portanto, assim como vocês receberam Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver nele, estando enraizados e edificados nele, e confirmados na fé, como foi ensinado a vocês, crescendo em ação de graças” (Cl 2.6-7 – NAA). E os enfoques anuais serão:

2023

Enraizados e edificados em Cristo

2024

Confirmados na fé em Cristo

2025

Firmados no ensino que recebemos

2026

Crescendo em ação de graças

Que o bondoso Deus abençoe o nosso planejamento e a nossa ação!

PR. GERALDO WALMIR SCHÜLER
PRESIDENTE DA IELB

NOSSA MISSÃO

Proclamar Cristo para todos

O lema geral da IELB, Cristo Para Todos, já está em uso desde maio de 1991, mas a IELB sempre proclamou Cristo para todos, desde os seus primórdios, dentro da visão global da santa igreja cristã e da missão de Deus.

NOSSO PROPÓSITO

Compartilhar o evangelho de Cristo para promover a evangelização e o crescimento espiritual

O que queremos é que as pessoas conheçam o Salvador Jesus, creiam nele e sejam salvas. E esperamos que as pessoas cresçam no conhecimento do Salvador, que cresçam na fé e na nova vida como filhas de Deus. Por isso, além de entregar a mensagem, queremos reunir e unir as pessoas em congregações, em grupos e departamentos, para que possam apoiar-se mutuamente e compartilhar experiências de fé e de vida cristã.

NOSSOS VALORES

A ação e o amor de Deus através da sua Palavra e dos sacramentos do batismo e da santa ceia, que concedem perdão, vida e salvação em Cristo

Deus usa sua Palavra para dar vida a todos. No batismo, sua Palavra está ligada à água para transformar pecadores em filhos amados de Deus. Na santa ceia, Deus usa pão e vinho unidos à sua Palavra para dar perdão e vida eterna, fortalecendo a fé em Cristo.

Estes são os nossos valores – aquilo que temos a oferecer às pessoas ao nosso redor, tanto aos que já fazem parte da comunhão cristã como

àqueles que ainda não chegaram ao conhecimento do Salvador.

NOSSA VISÃO

Sermos uma Igreja Luterana confessional que vai ao encontro das necessidades das pessoas

Somos uma igreja histórica, com raízes expressas em nossas confissões, reunidas no *Livro de Concórdia* de 1580. As confissões são a expressão da nossa doutrina, com base na revelação da Escritura Sagrada. E não devemos guardar somente para nós essa doutrina, mas levá-la às pessoas ao nosso redor.

Ir ao encontro das pessoas e ajudá-las em suas necessidades. É isso que queremos fazer, não apenas concedendo perdão, vida e salvação, mas também acolhendo, promovendo a dignidade humana, por meio de ações que transformem a vida social.

Queremos ser uma igreja que proclama Cristo para todos, compartilhando o evangelho para que as pessoas creiam no Salvador e cresçam espiritualmente, reconhecendo a ação e o amor de Deus através dos meios da graça. E, a partir do que Cristo fez em nossa vida, vamos ao encontro dos outros, para que vivam com Deus, agora e eternamente.

O Planejamento da IELB existe para que possamos seguir andando em conjunto, como Sínodo, no caminho de Deus, vivendo em Cristo.

PLANEJAMENTO IELB

QUADRIÊNIO 2023-2026

planejamento@ielb.org.br

Lema Geral CRISTO PARA TODOS

Lema do Quadriênio VIVENDO EM CRISTO

Texto Bíblico
“PORTANTO, ASSIM COMO VOCÊS RECEBERAM
CRISTO JESUS, O SENHOR, CONTINUEM A VIVER
NELE, ESTANDO ENRAIZADOS E EDIFICADOS
NELE, E CONFIRMADOS NA FÉ, COMO FOI
ENSINADO A VOCÊS, CRESCENDO EM AÇÃO DE
GRAÇAS” (COLOSSENSES 2.6-7 – NAA).

Destaque de cada ano do quadriênio:

2023

Enraizados e edificados em Cristo

2024

Confirmados na fé em Cristo

2025

Firmados no ensino que recebemos

2026

Crescendo em ação de graças

CRISTO PARA TODOS VIVENDO EM CRISTO

**Orientação para o planejamento da
IELB no quadriênio de 2023-2026**

I. INTRODUÇÃO


a. Por que planejar?

Planejar faz parte da vida. Até para as coisas mais simples e rotineiras, os planos são necessários. Se em casa alguém vai preparar o almoço, tudo começa com um plano que pode ser bem simples: “O que vamos comer?” Aí se vê quantas pessoas irão comer, se há os ingredientes necessários e o horário em que se quer começar a comer. Esse plano básico determina quase todas as ações subsequentes. Se em atividades simples, corriqueiras, um plano se faz necessário, muito mais planejamento é exigido em atividades mais complexas.

Mesmo num planejamento relativamente simples, como o da preparação de um almoço do dia a dia, há uma base implícita para o planejamento. No almoço estarão presentes crianças? Algum dos participantes tem cuidados especiais com a saúde que exigem comida especial, como por exemplo, sem sal, sem açúcar, sem glúten? Esse almoço é único, festivo, ou ele faz parte da alimentação diária de uma pessoa saudável? O que os participantes desse almoço precisam para uma boa alimentação? Com essas perguntas, e outras que poderiam ser acrescentadas, já se pode até começar a constatar algumas das convicções fundamentais da pessoa que prepara a comida. Vou comprar comida congelada? O almoço vai dar muito trabalho? Vamos comer algo saudável ou serve qualquer coisa? E assim por diante.

Quando uma igreja se propõe a realizar o seu planejamento, também existem preo-





cupações subjacentes a que o planejamento irá responder. Vamos imaginar uma igreja local planejando. Ela terá cultos todos os domingos? Ela se preocupa em ter mais de um horário de culto? Ela se prepara para receber apenas os membros da igreja, ou quer que venham pessoas além dos membros? Ela terá alguma parte do culto preparada para as crianças? Ela vai medir o grau de compreensão da mensagem? Ela vai transmitir o culto pela internet? Além do culto, haverá outras atividades? A igreja terá atividades lideradas por pessoas além do pastor? Ela terá treinamento de lideranças? Como ela vai conseguir os recursos financeiros para o trabalho? A igreja vai procurar ajudar a comunidade na qual ela está inserida? Como a igreja irá se relacionar com outras igrejas cristãs? Essas e muitas outras perguntas, quando respondidas, irão terminar em um planejamento.

Assim como a igreja local prepara o seu plano de trabalho, a igreja regional (distritos e regiões) também precisa planejar o seu trabalho. A ausência de um plano de trabalho resulta ou em rotina de atividades ou em completo fracasso.

b. Por que ter lemas?

Nas últimas décadas, a Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB) se valeu da escolha de lemas para orientar o seu planejamento de trabalho. O lema indicava uma direção. Toda a IELB seguia, em seus cultos, estudos e atividades, um lema. Esse lema dava um sentido de unidade nacional ao trabalho. O lema não significava que a igreja local ou regional não precisasse mais fazer o seu planejamento específico nem tratar de temas que movimentavam uma igreja local ou região em particular. O lema procurava dar a todos o sentido de família da fé. Os lemas são escolhidos a partir de uma análise das necessidades da igreja e das necessidades do país. O bom planejamento olha para dentro da igreja e olha para fora. A partir disso, um lema é proposto.

Neste estudo, queremos ver a base bíblica do lema proposto para a IELB no quadriênio de 2023 a 2026, e queremos dar pistas para que o planejamento possa ser feito tanto localmente como regionalmente.

2. O LEMA: VIVENDO EM CRISTO

O lema proposto para a IELB neste quadriênio é “Vivendo em Cristo”. O lema é baseado no livro de Colossenses 2.6-7. Na tradução Nova Almeida Atualizada, o texto bíblico diz: “Portanto, assim como vocês receberam Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver nele, estando enraizados e edificados nele, e confirmados na fé, como foi ensinado a vocês, crescendo em ação de graças”. Duas palavras do texto são destacadas: o verbo “viver” e o nome próprio “Cristo”. A ligação entre os dois se dá pela preposição “em”. Com isso se estabelece a ligação entre o viver e Cristo. Quando se usa o lema “vivendo em Cristo” se aponta para Cristo como o fundamento, a base, a motivação para a vida.

a. O fundamento

Qual é o fundamento da vida de uma pessoa? Isso nem sempre fica claro. Forel, em sua obra *Ética da decisão*, diz que todas as decisões de uma pessoa são tomadas a partir de suas convicções básicas. Nem sempre as convicções básicas de uma pessoa são claras. E nem sempre são muito consistentes. Mas elas existem. Vamos dar alguns exemplos.

Se um motorista chega numa rodovia com trânsito complicado e resolve andar no acostamento para ir um pouco mais rápido, ele normalmente o faz não porque desconheça as leis de trânsito. Sua convicção básica é que não há problema em fazer isso. Ou ele acha que o risco de levar multa não é alto. Mesmo assim, sua decisão mostra o que ele pensa sobre o cumprimento das leis.

Se um dono de posto de gasolina resolve adicionar álcool à gasolina que vende para ter um lucro extra, ele não o faz por

desconhecer a lei. Sua convicção básica tem um fundamento diferente.

O lema da IELB, ao colocar Cristo como o fundamento para a vida, quer lembrar um padrão que a igreja reconhece. A base, o fundamento, a motivação de toda a vida está na pessoa de Jesus Cristo. É em Cristo, no seu ensinamento, no que ele fez por nós, que queremos fundamentar nossa vida.

b. A vida

O lema aponta para a vida. Como é empregado um verbo – “vivendo”, fica ainda mais forte a ideia de ação contínua. Toda nossa vida tem esse fundamento. Podemos olhar para a vida de várias maneiras. Podemos nos ver como indivíduos e aí dizer: eu vivo em Cristo. Podemos nos ver inseridos em nossa família e aí dizer: vivo minha vida familiar em Cristo. Podemos nos ver no mundo do trabalho e dizer: No meu trabalho, eu vivo em Cristo. Podemos nos ver na sociedade e dizer a mesma coisa: minha vida social é em Cristo. Se o fundamento é Cristo e a vida é em Cristo, isso dá a dimensão do que a igreja quer ressaltar com esse lema. Todos os aspectos da minha vida são “em Cristo”.

3. A CARTA AOS COLOSSENSES

A carta aos Colossenses possivelmente foi escrita por volta do ano 62. O trabalho em Colossos começou cerca de dez anos antes, quando Paulo estava em Éfeso. Epafras, que era de Colossos, ouviu o evangelho em Éfeso e o levou a Colossos. Quando a carta aos Colossenses foi escrita, Epafras estava com Paulo.

O apóstolo Paulo recebeu a informação de que em Colossos um ensinamento perigoso estava ameaçando a igreja (4.12). Os estudiosos da carta levantam várias hipóteses a respeito do que estava acontecendo em Colossos. Era um ensinamento diferente daquele que a fé cristã tinha. “Digo isso a vocês para que ninguém os engane com argumentos falaciosos” (2.4). Para o tema desse trabalho,

essa informação é suficiente. Se colocamos outro fundamento para a igreja, diferente do que Cristo, conduzimos a igreja para o engano e para a morte.

A carta apresenta a superioridade de Jesus Cristo sobre toda a criação e como ele executou a obra da redenção. A obra redentora de Cristo está presente em praticamente toda a carta. Finalmente o apóstolo enfatiza que os crentes devem crescer em Cristo. A vida cristã é crescimento na fé e nas obras e está firmada em Cristo. Tudo o que fizerem, façam em nome do Senhor Jesus (3.17).

4. AS IMAGENS – ENRAIZADOS E EDIFICADOS

O lema para 2023 é “enraizados e edificados em Cristo”. Essas palavras foram extraídas do capítulo 2.7. Do grande lema “vivendo em Cristo”, a ênfase em 2023 será chamar a atenção da igreja para as palavras “enraizados e edificados em Cristo”. São duas figuras de linguagem que remetem à vida cristã.

a. **Árvore**

A palavra “enraizados” tem a ver com a figura de uma árvore. As raízes são fundamentais em uma árvore. Elas têm pelo menos uma dupla função. A raiz traz grande parte do alimento da planta. Além disso, ela dá firmeza à árvore.

Quando olhamos árvores diferentes, vemos que as raízes são parte importante para a vida dessas plantas. As raízes, em geral, não são vistas. Mas elas permitem que as árvores fiquem de pé e tenham vida longa. Coqueiros, figueiras, castanheiras, são árvores diferentes entre si. Suas raízes tampouco são iguais. Mas são as raízes que sustentam as árvores. Se elas não estiverem firmes no solo, a árvore sofre e morre.

Essa é uma das figuras que o texto traz. O texto fala que o cristão deve viver enraizado em Cristo. De Cristo vem o seu sustento e sua firmeza. Por si só, ninguém consegue nada. É importante ter raízes em Cristo. Cristo é a fonte do alimento e da estabilidade da vida. Quando nos separamos dele, morreremos.

b. **Edificação**

A segunda figura de linguagem que nos é apresentada é a de uma edificação. O cristão deve estar edificado em Cristo. No final do Sermão do Monte, Mateus 7, Jesus fala dos dois fundamentos. Estar fundamentado, edificado, em Cristo, significa ouvir e praticar o que Cristo ensina. Estar em Cristo não é uma questão apenas de ortodoxia. É também uma questão de ortopraxia. Estar edificado em Cristo não é apenas uma questão de expressar o conteúdo da fé corretamente. Isso é ortodoxia. Viver a vida da fé corretamente faz parte do estar em Cristo. Isso é ortopraxia. Segundo o que Jesus disse no final do Sermão do Monte (Mt 7) precisamos ouvir e praticar a Palavra de Deus. É uma questão de prática de vida. Por isso o lema “Crescendo em Cristo”, ao chamar a atenção para estar enraizados e edificados em Cristo, chama corretamente a atenção para a totalidade da vida cristã.

Edificados também remete a um processo de continuidade. Há uma construção na vida cristã. Há um desenvolvimento. Esse processo vem do fundamento e do alimento que se tem.

5. A QUESTÃO DA FÉ EM CRISTO

No período da Reforma, uma das questões mais importantes era a da justificação. Lembremo-nos que o movimento da Reforma se deu no seio da igreja. Não foi uma disputa entre duas igrejas. Hoje, quando vivemos no tempo do denominacionalismo, temos dificuldades de entender a Reforma. Lutero era um padre da Igreja Católica Apostólica Romana.

Os que acompanharam Lutero na Reforma eram membros dessa igreja. Eles se entendiam dentro da igreja cristã. Ninguém pensava em termos de duas igrejas. Queriam o bem da igreja. A própria Igreja Católica Apostólica Romana não se identificava normalmente dessa forma. Ela era igreja.

Tendo essa visão de igreja, os que mais tarde foram chamados de reformadores viam problemas dentro dela e queriam uma reforma. Se há problemas, é preciso tratar deles. A intenção não era dividir a igreja. Vamos tentar entender isso direito. Imaginem que há problemas na congregação da qual fazemos parte. O que vamos fazer com isso? Dividir a congregação? Evidentemente não. O que queremos é tratar dos problemas, resolvê-los e continuar vivendo unidos, mas de forma melhor. Era isso que a Reforma queria.

Nesse espírito, foi escrita a Confissão de Augsburg. O que se queria era mostrar que havia desvios e que se deveria voltar ao ensino original da fé. Por isso, na primeira parte dessa Confissão, se expõe o que o grupo que estava com Lutero cria ser o ensino da igreja ao longo dos tempos e o que havia para ser “reformado”. O ponto central da discussão era o artigo “da justificação”, que, entendiam os luteranos, estava em perigo.

Esse artigo, o quarto da Confissão de Augsburg, diz o seguinte:



QUANDO O OBJETO DA FÉ É JESUS CRISTO, ENTÃO ESTAMOS NA PERSPECTIVA CORRETA

“Ensina-se também que não podemos alcançar remissão do pecado e justiça diante de Deus por mérito, obra e satisfação nossos, porém que recebemos remissão do pecado e nos tornamos justos diante de Deus pela graça, por causa de Cristo, mediante a fé, quando cremos que Cristo padeceu por nós e que por sua causa os pecados nos são perdoados e nos são dadas justiça e vida eterna. Pois Deus quer considerar e atribuir essa fé como justiça diante de si, conforme diz São Paulo em Romanos 3 e 4.”

Esse artigo elimina qualquer contribuição humana no processo da justificação. Somos aceitos por Deus unicamente por causa da obra redentora de Cristo. A graça de Deus, que se manifesta em Cristo, fez tudo para que tivéssemos remissão dos pecados e vida eterna. O preço da nossa salvação foi totalmente pago por Jesus Cristo. Ele nos oferece isso gratuitamente. E a única maneira para receber esse presente de Deus é pela fé. A fé não é mérito. Se nós cremos, Deus considera e atribui essa fé como justiça diante de si. Isso é bíblico, e o texto bíblico indicado para comprovar essa verdade é o de Romanos 3 e 4.

No entanto, quando a palavra “fé” é usada na vida diária, nem sempre ela é usada com muita clareza ou exatidão. Parece que nessa palavra muitas vezes está incluído algum mérito nosso. Parece que a fé é a nossa contribuição para a obra da salvação. Seria algo como: o que Deus tinha para fazer, ele o fez na obra de Cristo. Agora temos de fazer a nossa parte para sermos salvos. O primeiro passo da parte do ser humano seria crer.

Foi para evitar esse tipo de confusão que os luteranos propuseram uma Reforma na igreja. Havia muitos pensando que tinham que fazer obras meritórias da salvação. Isso desonrava a Cristo. Incluir méritos humanos na obra redentora dá a entender que Cristo não fez tudo ou não fez o suficiente.

Esse risco existe ainda hoje, em todas as igrejas, e no coração de todos os cristãos. Quantas vezes não pensamos que temos de fazer a nossa parte para sermos aceitos por Deus? Quantas vezes não pensamos que nossa vida consagrada nos torna aceitáveis

perante Deus? Esses riscos existiam e continuam existindo.

Por isso, a ênfase no planejamento coloca a expressão “em Cristo”. O que significa viver “em Cristo”? A conjunção “em” tem diversos significados. Pense na cidade na qual você nasceu. Vou usar o exemplo da cidade onde fica a sede administrativa da IELB. Se alguém diz que nasceu “em Porto Alegre”, ele está dando apenas uma referência de sua origem. Ele pode ter saído de lá ainda bebê, mas ele continua sendo de Porto Alegre. Se nasceu em Porto Alegre, seu lugar de nascimento não muda mais. Mas o uso do “em” não é sempre assim. Quando alguém diz que mora “em Porto Alegre”, não significa que ele está sempre lá. Ele pode viajar, se ausentar, mas, se ele mora “em Porto Alegre”, ele sempre volta para lá. Lá é sua base de vida. Ele pode estar onde quiser, mas sempre dirá que mora “em” Porto Alegre.

Aí já temos duas referências importantes para viver em Cristo. É Cristo que nos faz viver nele. É ele que nos traz a ele. É ele que nos firma nele. É Cristo que é nossa referência de vida e que nos dá força para viver. Por isso somos enraizados e edificados nele. A fé é fé em Cristo. A fé não é importante porque é um sentimento nosso. Ela é importante porque é fé em Cristo. A ênfase não está no sujeito que crê, mas no objeto da fé. Quando o objeto da fé é Jesus Cristo, então estamos na perspectiva correta. Alguém pode ter muita fé num ídolo. Mas isso não irá mudar o seu destino eterno. A fé em Cristo começa a mudar a nossa vida aqui nesse mundo e nos conduz para a eternidade.

Para enraizar, isso é, tirar o sustento e a força que precisamos para a vida, precisamos estar enraizados em Cristo. Para não cairmos a cada vendaval da vida que enfrentamos, precisamos estar alicerçados em Cristo. E como isso se dá no dia a dia? Deus nos firma na fé pelo ensinamento da sua Palavra, a Bíblia Sagrada. Alicerçados nesse ensinamento, ficaremos firmes em Cristo. A Palavra de Deus nos traz Cristo. Outro aspecto importante são os sacramentos. Pelo batismo e santa ceia, recebemos perdão dos pecados, vida e salvação. Também em nosso batismo e na santa ceia somos firmados em Cristo. Viver em Cristo significa viver na Palavra e nos sacramentos.

6. APRENDENDO OS ENSINAMENTOS DE DEUS PARA VIVER EM CRISTO

Este documento serve de base para o planejamento do quadriênio 2023-2026. O que procuramos mostrar até agora é a necessidade do planejamento, a base para o planejamento, e o que o lema geral e do primeiro ano nos indicam. O que é viver em Cristo e o que significa estar enraizados e edificados em Cristo. Vimos que o lema aponta com equilíbrio para a graça de Deus em Cristo como fonte e base para a vida cristã. O lema faz uma ponte entre a ortodoxia e a ortopraxia. O lema aponta para a vida cristã em sua integralidade.

A nutrição para a vida cristã vem da Palavra de Deus e dos sacramentos. Estando em Cristo, vamos viver íntegros (não corruptos). A integralidade da fé se dá no dia a dia. A vida de fé se dá na vida pessoal, na vida em família, na vida na igreja, na vida do trabalho, na vida comunitária.

Como fazer esse planejamento ir da teoria para a prática? A Igreja Luterana é uma igreja litúrgica. Seu calendário eclesialístico começa no Advento. Então o lançamento do novo lema será feito no início do ano eclesialístico, ou seja, no final do ano de 2022. É importante que as pessoas saibam o lema da sua igreja. Para isso, podem ser confeccionados cartazes, faixas, projeções, enfim, o que cada lugar conseguir fazer para

fixar esse lema na mente e nos corações dos membros da igreja.

Em seguida, olhando a programação do ano de 2023, deve ser decidido o que será ensinado da Palavra de Deus para que as pessoas fiquem “enraizadas e edificadas em Cristo”. Uma sugestão prática é estudar a Carta de Paulo aos Colossenses. Como fazer isso? Pode ser em grupos, nas famílias, nos departamentos da igreja, em horários especiais, em programas de estudo bíblico online, durante os cultos. Seja como for, é bom que as pessoas saibam como será feito o estudo, qual a duração, qual o material que terão a seu dispor para reforçar o estudo (livros, Bíblia de Estudo, estudos impressos localmente). Tudo isso pode e deve ser planejado com antecedência.

Vamos dar algumas sugestões que podem movimentar os membros da igreja em torno do estudo de Colossenses. Escolha a tradução da Bíblia que irá utilizar: Almeida Revista e Atualizada; Nova Almeida Atualizada, Nova Tradução na Linguagem de Hoje. Se quiser comparar as traduções, utilize mais de uma. Desafie a congregação a decorar alguns textos-chave da carta aos Colossenses. Desafie alguém a decorar todo o livro. Se as pessoas aceitarem o desafio, faça um evento especial onde as pessoas que decoraram algum texto, ou o livro todo, recitem o que aprenderam. Essa é uma maneira muito útil para as pessoas terem na memória o texto bíblico. Na hora da provação, saber textos bíblicos é muito útil e consolador. Você também poderá desafiar membros da igreja a comporem músicas tendo por base o lema da igreja.

Planeje também como ligar com a vida diária o que estão aprendendo na Bíblia. Esta é a ênfase na prática. Quais são as grandes necessidades da comunidade social em que estamos vivendo? Existem problemas com dependência química? Existem pessoas com necessidades especiais, como cegos e surdos? Existem pessoas passando por necessidades materiais como falta de comida, roupa, moradia? Como podemos viver em Cristo e acolher essas pessoas em nossa família da fé? Faça um plano e coloque-o no calendário anual.

Agora que você já tem colocado em seu planejamento o que irá estudar da Palavra de Deus e como irá viver na prática alguns aspectos do que está aprendendo, faça uma revisão e veja se há algo para aperfeiçoar no plano. Planeje então os recursos humanos que serão necessários para que esse plano dê certo. Quem são as pessoas que liderarão os estudos? Como preparar essas pessoas? Quais são as instituições de caridade que serão contatadas para receber ajuda? Por exemplo, se você quiser levar a Palavra de Deus aos cegos, talvez seja interessante adquirir uma Bíblia em braile. Se houver pessoas necessitadas, deve preparar uma equipe de visitação e apoio. Tudo isso, e muito mais, faz parte do planejamento. Seja criativo. Ore a Deus pedindo inspiração para fazer um bom plano. Envolver pessoas no planejamento. Converse sobre o seu plano com pessoas. Entusiasme outros para participarem. Planejar é algo muito envolvente. Ponha a Bíblia no centro do seu planejamento.

7. A CELEBRAÇÃO – AÇÃO DE GRAÇAS

Quando você tiver terminado o seu plano, celebre seu trabalho. Ação de graças é isso. Celebre diante de Deus e peça que ele esteja com todos para que esse plano se realize. Peça a ele que sustente a todos ao longo da jornada. Agradeça por tudo que está sendo realizado. E quando reconhecer falhas, seja humilde. Peça perdão. Anime-se com a graça de Deus.

Marque no seu planejamento os momentos de celebração e ações de graça. São momentos de avaliação do que está sendo feito. São momentos de reconhecer que estando em Cristo temos uma vida coberta pela graça de Deus.

O momento de celebração é o momento de exaltar a Cristo pelo que ele fez e faz por nós. É o momento de agradecer a Deus pelo que ele faz por intermédio e para as pessoas que estão ao nosso redor. É o momento de cantar e vibrar por causa da bondade de Deus em Cristo.

8. EQUILÍBRIO NO PLANEJAMENTO – QUATRO ÁREAS DA TEOLOGIA

Os que estudam teologia aprendem que ela se divide em quatro áreas. Uma área é a teologia bíblica. Nela se estuda o texto bíblico, os originais bíblicos, os princípios de interpretação (hermenêutica), a exegese (interpretação do texto propriamente dito), as línguas originais, entre outras disciplinas. Outra área é a teologia dogmática ou sistemática. Nela são estudadas as doutrinas da igreja, ou seja, como o ensinamento bíblico é sistematizado e ensinado. A teologia histórica ensina como a igreja existiu ao longo do tempo, como ela enfrentou os desafios de cada época, como ela expressou a sua fé ao longo da história. A teologia prática faz a aplicação de toda a teologia à prática da vida. Nela está o estudo da pregação (homilética); da litúrgica (prática do culto), onde se inclui a importante questão do louvor; do ensino, onde se inclui a instrução dos confirmandos, a escola bíblica, os estudos bíblicos, a instrução de adultos, a didática da fé; do aconselhamento e cura de almas; da administração paroquial.

Os especialistas dizem que superenfaticar uma área da teologia em detrimento das outras causa desequilíbrio. No planejamento também é preciso incluir as diversas áreas da teologia para que a igreja tenha equilíbrio. Pensar só na prática, termina em ativismo sem sentido. Um exagero na aplicação de uma solução dogmática pode ser amenizado se houver uma ênfase maior na cura de almas. Quando alguém aponta para as diferenças históricas da prática da fé para relativizar o cristianismo, um estudo mais cuidadoso do texto bíblico pode trazer equilíbrio. Planejar a vida da igreja é como planejar a nutrição de uma pessoa. É preciso ter equilíbrio. Foi esse equilíbrio que procuramos dar a este planejamento chamando a atenção para o estudo da Bíblia, da doutrina (Confissão de Augsburgo), da história e da prática.

Que Deus abençoe a todos os que se envolverão nesse planejamento e na sua execução para que a igreja possa viver em Cristo.

REV. DR. ERNÍ WALTER SEIBERT

TEMA DO QUADRIÊNIO EM MÚSICA



Momento especial, na República Dominicana, durante treinamento dos pastores brasileiros do Projeto Aliança

O hino e a canção compostos em 2018 foram um grande sucesso na igreja, continuam sendo cantados até hoje, cumprindo o objetivo de auxiliar na reflexão sobre os enfoques e até mesmo na memorização do tema do quadriênio 2022. Assim, a Comissão de Planejamento da IELB segue com a proposta de musicalizar o tema do quadriênio 2026. Para valorizar a variada riqueza musical que a IELB tem, foram convidados músicos de diferentes regiões do Brasil. Para compor uma canção, foi convidado o músico Paulo Ricardo Klaudat Filho, que mora em Simões Filho, BA, e que há anos produz músicas cantadas pelos luteranos do nordeste. O músico Ábner Elpino Campos, que é mineiro, mas mora em Porto Alegre, RS, e coordena o projeto Toda

IELB Canta, além de apresentar o programa de mesmo nome, da Rádio Cristo Para Todos, recebeu o convite para compor o hino. No arranjo e música do hino, ele contou com a parceria do músico Rodrigo Rafael Bloch.

Os clipes, lançados na 63ª Convenção Nacional da IELB, também estão nas redes sociais, e um pacote completo para ensaio está disponível na área de downloads do portal da IELB, neste link, onde também está o arquivo em PDF da Revista do Planejamento: <https://www.ielb.org.br/downloads/resultados/categoria/181/planejamento-2023-2026>

Desde já agradecemos aos músicos que fizeram parte das gravações dos dois clipes produzidos pela IELBcom. Gratidão também às congregações litorâneas que

enviaram imagens para o clipe da canção, em que o estilo musical é o Reggae. Estilo que tem tudo a ver com o local da 63ª Convenção Nacional de 2022, realizada em Guarapari, ES. Foi buscando homenagear esta e outras congregações que estão espalhadas pelo litoral brasileiro, que o clipe da canção foi estruturado e produzido.

Somos a igreja que canta, por isso incentivamos que as pessoas e as congregações louvem a Deus com essas duas composições que, de formas diferentes, falam do mesmo tema e têm o mesmo título: VIVENDO EM CRISTO.

ALINE GEHM KOLLER ALBRECHT
VICE-PRESIDENTE DE COMUNICAÇÃO

Vivendo em Cristo (Canção)*

Lema IELB 2023-2026

(♩ = 134)

Am *G*
Vi - ven-do em Cris - to. A re - den - ção.

Am *G*
Eu vi - vo em Cris - to. A re - mis - são.

F *E* *F*
1. Na fa - mí - lia, eu vi - vo em Cris - to. No tra - ba-lho, eu vi -

E *F* *E* *Am*
- vo em Cris - to. Mi-nha vi-da to-da es-tá em Cris - to e na mis-são.

Am *G*
Vi - ven-do em Cris - to. A sal - va - ção.

Am *G*
Eu vi - vo em Cris - to. Con - sa - gra - ção.

F *E* *F*
2. O sus - ten - to pa - ra vi - da é Cris - to. A fir - me - za pa - ra

E *F* *E* *Am*
vi - da é Cris - to. Cres - cen - do no a - mor de Cris - to e na a - ção.

Am *G*
Vi - ven-do em Cris - to. A gra - ti - dão.

Am *G*
Eu vi - vo em Cris - to. Ins - pi - ra - ção.

F *E* *F*
3. Mi-nha fé é ba - se - a - da em Cris - to. O con - so - lo vem só

Letra e música: Paulo Ricardo Klaudat Filho, 2022

Letra, música e arranjo: © 2022 Paulo Ricardo Klaudat Filho - Todos os direitos reservados

Musicografia: © Abner E. Campos, camposabner@gmail.com

*Esta canção, baseada no texto bíblico para o quadriênio da Igreja Evangélica Luterana do Brasil - 2023-2026 - Colossenses 2.6-7, apresenta elementos relacionados aos destaques de cada ano, bem como, ao estudo preparado pelo Dr. Erni Walter Seibert. A música foi composta no gênero musical Reggae.

de Cris - to. Fir - ma-do eu es-tou em Cris - to de co-ra-ção.

Por-tan-to, as-sim co-mo vo-cês re-ce-be-ram

Cris-to Je-sus, o Se-nhor, (oh, oh, oh, oh, oh, oh!)

con-ti-nu-em a vi-ver ne-le, en-ra-i-za-dos e e-di-fi-ca-dos ne-

le, e con-fir-ma-dos na fé, co-mo foi en-si-na-do a vo-cês,

cres-cen-do em a-ção de gra-ças, cres-cen-do em a-ção de gra-

-ças, cres-cen-do em a-ção de gra-ças. (oh, oh, oh, oh, oh, oh!)

Vi-ven-do em Cris-to. A-do-ra-ção.

Eu vi-vo em Cris-to. Em o-ra-ção.

Vi-ven-do em Cris-to. (oh, oh, oh)

Eu vi-vo em Cris-to. (oh, oh, oh, oh, oh, oh!)

(oh, oh, oh, oh, oh, oh!)

Vivendo em Cristo (Hino)*

Lema IELB 2023-2026

(♩ = 130 a 135) *Uníssono*

D m G m D m A7

1. Por - tan - to, as - sim vi - va - mos em Je - sus. En - ra - i -
 2. Em Cris - to con - fir - ma - dos pe - la fé que nos sus -
 3. Es - tan - do em Cris - to va - mos a - pren - der di - a a - pós
 4. Cres - cen - do em Cris - to j - re - mos ce - le - brar a - ções de
 Δ 5. Ao nos - so Deus, o Pai, lou - vo - res dai, nos co - ra -

D m G m B♭ A

za - dos, ne - le, em ple - na luz —
 ten - ta e man - têm de pé,
 di - a a fé que faz cres - cer,
 gra - ças e lou - vor —
 ções ao Fi - lho ce - le - brai.

G m D m G m D m B♭ A7

bem fir - ma - dos na cruz que nos con - duz.
 na Pa - la - vra, e Ba - tis - mo, e Co - mu - nhão.
 re - ce - ben - do o En - si - no que re - luz.
 pe - la fé re - ce - be - mos seu per - dão.
 E - xal - tai ao Se - nhor Con - so - la - dor.

Refrão a 4 vozes D G D A

Vi - ven - do em Cris - to, u - ni - dos no Se - nhor,

D G D A

nu - ma só fé, fir - ma - dos no a - mor.

Letra: Ábner Elpino Campos, 2022

Música: Ábner Elpino Campos e Rodrigo Bloch, 2022

Letra, música e arranjo: © 2022 Ábner Elpino Campos e Rodrigo Bloch - Todos os direitos reservados

Musicografia: © Ábner E. Campos, camposabner@gmail.com

*Este hino, baseado no texto bíblico para o quadriênio da Igreja Ev. Luterana do Brasil - 2023-2026 - Colossenses 2.6-7, apresenta estrofes relacionadas aos destaques de cada ano. Elas podem ser cantadas em sequência, combinadas ou mesmo omitidas

conforme o destaque. Deve ser entoado vivamente e de acordo com o padrão rítmico, durante toda a execução. (♩ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪)

VIVENDO EM CRISTO

10 10 10 com refrão

(Colossenses 2.6-7)

ALVOS GERAIS

VIVENDO EM CRISTO, queremos:

- a) viver e proclamar Cristo para todos;
- b) acolher, integrar e edificar toda a família da fé;
- c) fortalecer nossa identidade luterana na família e na sociedade.

ALVOS ESPECÍFICOS DOS DEPARTAMENTOS

AÇÃO SOCIAL

O Departamento de Ação Social deseja que cada pastor, membro e visitante se sinta acolhido na igreja. Também almeja que, em cada congregação, sejam planejadas ações que estimulem as pessoas, as organizações e os departamentos a desenvolverem uma atenção especial à promoção da dignidade da pessoa humana e à sua salvação. Para tanto, será necessário trabalhar o tema conforme a abordagem bíblica, mas também com auxílio das ciências humanas.

A congregação é o lugar onde a igreja se estabelece e torna o amor de Jesus real e concreto na vida das pessoas. Incentivamos a planejar ações que estabeleçam parcerias e cooperação mútua para atender àqueles que estão em situação de vulnerabilidade ou empobrecidos e auxiliar na capacitação para o seu desenvolvimento, emancipação e independência, transformando a vida social e oferecendo assistência espiritual.

Objetivamos que o envolvimento com a sociedade se dê como uma forma da ação de Deus por meio da igreja, para testemunhar e evidenciar Jesus por meio de boas obras, com atenção especial para crianças, mulheres, idosos e pessoas com deficiência. Nos fundamentamos na Palavra de Deus, como revelado em 1João 3.18: “Meus filhinhos, o nosso amor não deve ser somente de palavra e de conversa. Deve ser um amor verdadeiro, que se mostra por meio de ações”. Reconhecemos que Deus cuida das pessoas e da sua criação de forma direta, mas também por meio de nós – a igreja.

A ação social da igreja, desenvolvida dessa forma, deixará marcas de amor e espe-

rança nas pessoas, na certeza de que Jesus as alcançou. Para isso, o Departamento de Ação Social da IELB quer apoiar o trabalho das congregações para atuarem no alcance dos quatro objetivos a seguir, cada uma delas adotando estratégias adequadas à sua realidade.

1. Estimular um estilo de vida cristã voltado ao acolhimento e à dignidade da vida humana:

- 1.1. promover ações para o bem-estar psíquico, físico, social e espiritual das pessoas;
- 1.2. praticar o acolhimento, considerando as particularidades de cada indivíduo, especialmente das pessoas com deficiência, com vistas à plena integração na igreja e na sociedade;
- 1.3. testemunhar a salvação em Jesus Cristo por meio de atitudes, assumindo uma fé ativa no amor segundo as múltiplas vocações e onde Deus nos colocar;
- 1.4. oportunizar o uso e o desenvolvimento dos dons em favor da congregação e da sociedade;
- 1.5. estimular ações voltadas às crianças, às mulheres e aos idosos da congregação e da comunidade em seu entorno;
- 1.6. estimular os jovens a se envolverem em projetos e programas de voluntariado;
- 1.7. estimular a prática da oração pelo trabalho da igreja e das organizações sociais.

2. Favorecer a atuação da congregação como instrumento de Deus na transformação de vidas:

- 2.1. fortalecer e valorizar o trabalho voluntário realizado na congregação para o seu próprio desenvolvimento (diretorias, lí-

- deres, professores de escola dominical, líderes de juventudes, servas, leigos, visitantes, etc.) e para integrar às suas atividades o desenvolvimento da ação social;
- 2.2. disponibilizar material de orientação e treinamento para ações voluntárias individuais e coletivas, emergenciais e permanentes;
- 2.3. promover um cadastro de voluntários, estimulando distritos e congregações para a integração dos seus dados;
- 2.4. divulgar ações de promoção da dignidade e valorização da pessoa humana, individuais e coletivas, dentro e fora da congregação;
- 2.5. estimular a criação de comissões ou departamentos de ação social nas congregações;
- 2.6. incentivar ações de cuidado às famílias dos congregados e dos pastores;
- 2.7. desenvolver estudos e pregações que abordem o cuidado de Jesus com o ser humano, na vida social e espiritual;
- 2.8. desenvolver programas de ação social, visando promover a estabilidade emo-

cional e o desenvolvimento pessoal para a emancipação;

- 2.9. promover o trabalho de visitação hospitalar, pastoral carcerária, capelania em escolas públicas e privadas e a promoção do bem-estar de pessoas doentes e a proteção da terceira idade.

3. Desenvolver e qualificar a participação cristã na esfera pública:

- 3.1. promover a capacitação por meio de debates, estudos e reflexões teológicas sobre o papel do cristão na vida social da cidade;
- 3.2. participar da proposição, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas, exercendo a sua cidadania responsável através da participação em conselhos da cidade;
- 3.3. instituir programas e organizações sociais para parcerias público-privadas de promoção humana, garantia de direitos e transformação social;
- 3.4. atuar em programas de proteção e protagonismo da mulher, da criança, do adolescente e do jovem;
- 3.5. participar da implementação da política de valorização e proteção do idoso;
- 3.6. disponibilizar a estrutura física das congregações para o bem comum e o desenvolvimento da sociedade;
- 3.7. promover a acessibilidade universal com a inclusão social das Pessoas com Deficiência (dimensões da acessibilidade arquitetônica, comunicacional, programática, metodológica, instrumental, natural e atitudinal).

4. Fortalecer o testemunho cristão luterano por meio de ações, para a salvação de pessoas:

- 4.1. oportunizar o encontro da sociedade com a igreja e a Bíblia;
- 4.2. organizar as atividades da igreja com vistas à participação de membros e de pessoas da comunidade, em comunhão com a Palavra;
- 4.3. incentivar pessoas, famílias e congregações a participar de projetos sociais e missionários, em nível local, distrital e nacional;
- 4.4. disponibilizar material para auxílio nas

reflexões sobre a importância da ação social no testemunho cristão;

- 4.5. estimular o voluntariado junto a organizações sociais ligadas ou não à igreja, com vistas ao testemunho cristão;
- 4.6. Fortalecer o entendimento que a ação social procede como extensão do culto e da santa ceia e nos leva à “ardente caridade” (conforme a liturgia da santa ceia – ação de graças).

ADMINISTRAÇÃO

1. Busca do equilíbrio do orçamento da IELB

- 1.1. Buscar o equilíbrio orçamentário da IELB, atuando constantemente junto aos departamentos da IELB, bem como às fontes de arrecadação, para que a previsão seja cumprida, com austeridade nas despesas e comprometimento nas contribuições.

2. Assessoramento às instituições da IELB

- 2.1. Apoiar o plano de reestruturação da Editora Concórdia com acompanhamento bimestral do andamento das contas, e auxiliar na elaboração de planos para ampliação de seu faturamento;
- 2.2. incentivar a elaboração de um plano que vise alcançar e manter o equilíbrio financeiro do Seminário Concórdia.

3. Investimentos em imóveis

- 3.1. Promover estudos para aquisição de novos imóveis, além de avaliar constantemente os imóveis existentes visando alternativas para uma melhor rentabilização.

4. Criar estratégias para melhorar a contribuição da IELB

- 4.1. Trabalhar junto com a área de comunicação e educação cristã no preparo de material sobre a importância de ofertar nas congregações;
- 4.2. trabalhar junto com a área de comunicação e educação cristã no preparo de material sobre a importância da contribuição para a IELB;
- 4.3. auxiliar o Seminário Concórdia no conteúdo sobre administração paroquial aos futuros pastores, ajudando-os na administração pessoal e paroquial;
- 4.4. entrar em contato periodicamente com os

conselheiros e líderes leigos, auxiliando-os no trabalho junto às congregações que não contribuem os 11%;

- 4.5. estudar formas de sanções junto às congregações que têm condições, mas se negam a contribuir os 11%.

5. Cobrança de inadimplentes

- 5.1. Elaborar estratégias para cobrar os inadimplentes que pediram empréstimos para a IELB e/ou seus convênios.

COMUNICAÇÃO

O Departamento de Comunicação da IELB acredita que as novas tecnologias são oportunidades para os crentes serem sal e luz, e a pandemia reforçou a necessidade de estarmos presentes nas redes sociais para irmos ao encontro de mais pessoas.

Assim, estabeleceu alvos específicos e estratégias que podem ser alcançados em conjunto pela igreja dentro desta realidade conectada em que vivemos.

1. Usar mídias digitais para testemunho, ensino e gerenciamento de dados

- 1.1. Desenvolver seis treinamentos específicos sobre o uso e a importância de gerenciamento das redes sociais pelas congregações;
- 1.2. aproveitar o conteúdo da Editora Concórdia, da Hora Luterana e da *Christian Vision* para difundir mensagens de fé, esperança e amor e estimular o compartilhamento nas congregações e organizações auxiliares;
- 1.3. consolidar o canal de YouTube da IELB e fomentar a criação de canais de congregações pelo país inteiro;
- 1.4. desenvolver padrão e difundir melhores práticas de uso das redes sociais e de todo tipo de mídia digital, através do uso correto dos direitos autorais;
- 1.5. desenvolver em conjunto com a Editora Concórdia conteúdo de relevância para os membros da igreja, através de nova plataforma de EAD;
- 1.6. estruturar encontros formais distritais com a DN a fim de promover palestras, estudos e painéis de forma virtual, com conteúdo de relevância para os membros da igreja;

- 1.7. desenvolver sistema e aplicativos que permitam maior interação dos membros com as suas congregações, das congregações com seus distritos, e dos distritos com a Diretoria Nacional, proporcionando a distribuição de conteúdo da Editora Concórdia, a instrumentalização e virtualização de atividades praticadas nas congregações e a geração de informações para um melhor planejamento e melhor tomada de decisão das áreas da igreja;
- 1.8. fomentar e apoiar a implementação de sistema para simplificar o trabalho realizado pelas congregações e seus membros.

2. Apoiar e promover ações na área histórico-cultural da IELB

Preservar e divulgar nossa história também são responsabilidades da Comunicação. Para valorizar ainda mais este setor tão valioso da igreja, um dos alvos busca destacar a preservação histórica em todos os âmbitos da IELB, desde o Centro Administrativo, finalizando o projeto de reforma e funcionamento do Museu da IELB, até as congregações e distritos, municiando os membros com informações técnicas. O objetivo é trabalhar de forma integrada, a partir do Instituto Histórico da IELB, para conscientizar as pessoas de que o patrimônio histórico-cultural e social do luteranismo, que cada congregação possui, também deve ser valorizado e divulgado.

- 2.1 Finalizar a obra do imóvel mais antigo do campus centenário da IELB, onde hoje fica o Centro Administrativo da Igreja, estruturando o Instituto Histórico e Museu com a história luterana, tendo também espaço de gastronomia, literatura, cultura e lazer para luteranos e não luteranos;
- 2.2 tornar o museu uma referência da história luterana em Porto Alegre para toda a sociedade, constando em rotas culturais, educativas e sociais da Prefeitura de Porto Alegre e do estado do RS, exercendo a função de publicidade na cidade e no estado, promovendo atividades culturais, educativas e de lazer;

- 2.3 proporcionar aos visitantes o contato com obras e conteúdos de Lutero; história da Reforma e os seus impactos sociais, educacionais, humanos, políticos e econômicos no mundo moderno; expor as nossas confissões de forma lúdica e comunicativa, tornando o museu um espaço de testemunho da nossa fé;
- 2.4 estimular as congregações a preservarem sua história através de materiais produzidos e disponibilizados pela equipe do Instituto Histórico no site ou no canal da IELB e da Rádio Cristo Para Todos no YouTube, e também no *Mensageiro Luterano*;
- 2.5 orientar e desenvolver espaços específicos para armazenamento de acervo como objetos, documentos, fotos nos ambientes físicos e virtuais para preservar e divulgar a história.

3. Fazer chegar a um maior número de pessoas as publicações da igreja para formação e informação

A produção de conteúdo, por meio das diferentes organizações que fazem parte da IELB, deve ser intensificada e de forma direcionada ao público-alvo. Espera-se que a igreja consuma esse conteúdo, valorizando-o e divulgando-o a outras pessoas, sempre respeitando os direitos autorais e combatendo a pirataria. Sempre incentivamos que sejam comprados os produtos produzidos pela Editora Concórdia e pela Hora Luterana – ao invés de copiá-los. Assim, o consumidor estará incentivando a produção de mais materiais de qualidade, afinal o valor será reinvestido para esse fim. Essa valorização também inclui assinar e divulgar o *Mensageiro Luterano*, revista centenária que possui artigos e matérias bem atuais, que visam o crescimento espiritual, podendo ser estudados individualmente e em grupos.

- 3.1. Além do conteúdo teológico, aumentar o volume de publicações para outros públicos, por meio dos selos criados pela Editora Concórdia: *Criança Cristã*, *Ao Leitor*. Incentivando que a igreja valorize e consuma esses materiais;
- 3.2. facilitar ainda mais o acesso ao *Mensageiro Luterano online*, que já assumiu a

função de Portal da Igreja, informando e formando os membros da IELB, incentivando novas assinaturas;

- 3.3. observar e respeitar direitos autorais (incluir nas projeções e materiais impressos os nomes dos autores de músicas e textos; citar a fonte ao compartilhar informações em impressos e redes sociais, etc.).

EDUCAÇÃO CRISTÃ

1. Conscientizar os cristãos da IELB para entenderem a sua missão de educação cristã na família, na igreja e na sociedade em geral

- 1.1. Publicar folders, folhetos, boletins informativos e vídeos de educação cristã para alcançar este alvo;
- 1.2. realizar fóruns de educação cristã, palestras, encontros de capacitação e congressos para a consecução desse objetivo;
- 1.3. estabelecer parceria com os demais departamentos da IELB na execução desse alvo.

2. Desenvolver e fomentar o processo de Educação Cristã Continuada

- 2.1. Produzir informativos e vídeos para a conscientização dos cristãos sobre a importância da Educação Cristã;
- 2.2. estimular os pastores e as lideranças a usarem o material institucional da IELB no processo de Educação Cristã Continuada;
- 2.3. publicar literatura adequada para: crianças, adolescentes, jovens, universitários, noivos, casais e idosos;
- 2.4. desenvolver aplicativos para estudo da Palavra de Deus em mídia eletrônica e oferecer material de educação cristã visual;
- 2.5. estimular os pastores e lideranças a aperfeiçoarem e executarem um processo dinâmico, eficaz (nível gerencial – fazer as coisas certas) e eficiente (nível operacional – fazer certas as coisas) de Educação Cristã Continuada, valorizando a formação, os dons e habilidades dos congregados no planejamento, implantação e execução do processo de Educação Cristã Continuada – sendo criativos e dinâmicos;

2.6. desenvolver eventos para conscientizar e capacitar o povo de Deus para a Educação Cristã Continuada: debates, palestras, fóruns, seminários, encontros e congressos para a capacitação de liderança cristã para todas as atividades congregacionais.

3. Estimular a realização de estudos de Mordomia Cristã (administração cristã da vida) pelas congregações, assessoradas pelo Departamento

- 3.1. Estimular os pastores e as congregações a realizarem estudos bíblicos periódicos sobre mordomia dos bens, com ênfase nas ofertas;
- 3.2. estimular as lideranças das congregações para que valorizem, divulguem e participem das programações oficiais da IELB em que são feitos estudos que tratam da mordomia cristã em geral;
- 3.3. programar cursos, seminários, palestras e fóruns sobre a temática da mordomia cristã, com ênfase nas ofertas. Publicar estudos com ênfase nas ofertas;
- 3.4. aconselhar as paróquias, congregações, departamentos e congregados (individualmente – nas visitas) sobre o privilégio de ofertar para o Reino de Deus, sempre apresentando essa temática a partir da compreensão da graça de Deus.

4. Estimular as famílias à vida devocional e educação cristã nos lares, e incentivar a participação regular e ativa dos membros da igreja nas atividades das congregações

- 4.1. Oportunizar às famílias o material necessário para as devoções e cultos domésticos diários em seus lares;
- 4.2. publicar folders, folhetos, boletins informativos e vídeos com o fim de conscientizar os congregados sobre a importância da participação regular nas diversas atividades das congregações: cultos, estudos bíblicos, escola dominical, reuniões dos departamentos e outras atividades;
- 4.3. chamar (convocar) as lideranças das congregações (pastores e líderes) para que valorizem, divulguem e participem das programações oficiais da IELB.

ENSINO

A formação teológica da IELB passou por várias mudanças em sua trajetória, desde aquela conferência pastoral, entre os dias 20 e 23 de abril de 1903, em Bom Jesus, no interior de São Lourenço do Sul, RS, onde se decidiu iniciar o trabalho de um “Instituto para a formação de pastores e professores”, hoje o Centro Educacional Concórdia, em São Leopoldo, RS. Antes mesmo que fosse fundado o Sínodo (1904), iniciou o trabalho de preparação dos ministros da Palavra.

A igreja sempre zelou para que seus pastores fossem bem preparados, com uma sólida base na Escritura Sagrada, um profundo engajamento na missão de Deus e amor por essa causa, que é razão de existir da igreja neste mundo. Assim, nossa estrutura administrativa e organizacional criou o Departamento de Ensino (DE).

Ao DE cabe a tarefa de zelar pela formação de obreiros aptos para o exercício do ministério pastoral, da diaconia e da educação em geral. Para tanto, prover obreiros para a igreja e fomentar a filosofia luterana de educação são postos como os grandes alvos e a atuação principal deste Departamento.

Como igreja que quer continuar preparando pastores com uma boa formação teológica e zelar pela boa administração das escolas paroquiais, pretendemos, de acordo com as necessidades da IELB, criar as condições necessárias para atingir os seguintes alvos:

1. Oferecer recursos humanos para o ministério pastoral na IELB e igrejas-irmãs

A necessidade de novos pastores é permanente na igreja de Cristo. O cenário da Educação Teológica na América Latina demonstra o potencial que a IELB tem na contribuição para a formação de novos obreiros.

- 1.1. Atuar junto às congregações e aos pastores para recrutar novos alunos para o Curso de Teologia no Seminário Concórdia;
- 1.2. divulgar a importância e a sublimidade do ministério pastoral;
- 1.3. conceder bolsas de estudos e auxílios;
- 1.4. dar continuidade à formação de doutores

e mestres em Teologia e áreas afins, atendendo também às necessidades do quadro de professores do Seminário Concórdia;

- 1.5. firmar parcerias com igrejas-irmãs para a formação de pastores e missionários.

2. Fomentar a educação teológica continuada e implantar uma nova Educação Teológica por Extensão (ETE)

O pastor precisa estar bem preparado para falar. Precisa preparar bem os cultos e os estudos bíblicos, nas assembleias, nas escolas, na cidade, na rádio, enfim, estar bem instruído para falar em muitas oportunidades e em muitos lugares. Toda fala necessita de preparo. Assim, o DE programa fomentar a educação teológica continuada dos pastores e ampliar o número de diáconos da IELB com a formação teológica por extensão. Para tanto, pretende-se:

- 2.1 – oferecer cursos no Mestrado Livre no Seminário Concórdia, com a criação de um fundo de bolsas para pastores de igrejas-irmãs da América Latina;
- 2.2 – divulgar e incentivar a participação, através do EaD, nos cursos de bacharelado e especialização em Teologia;
- 2.3 – realizar simpósios e cursos de aperfeiçoamento no Seminário Concórdia e em centros regionais, sob a coordenação do Seminário;
- 2.4 – dar continuidade ao Programa Missão Ministério e Liderança;
- 2.5 – implementar o novo programa da ETE, com ampla divulgação em toda a IELB, e oferecer cursos de extensão pelo Seminário Concórdia;
- 2.6 – incentivar o diaconato nas congregações da IELB, a partir da formação teológica na nova ETE.

3. Ampliar o uso de instituições de ensino como meio de propagação do evangelho, contribuindo, assim, para o alcance do objetivo da IELB de anunciar “Cristo para todos”

A profissionalização da gestão e o fortalecimento da confessionalidade nas escolas da IELB são alvos permanentes da Associação Nacional de Escolas Luteranas (ANEL). Assim, o Departamento de Ensino,

o Conselho Administrativo e a Diretoria da ANEL planejam:

3.1 – apoiar técnica, pedagógica, jurídica, administrativa e financeiramente as escolas associadas à ANEL;

3.1.1 – realizar encontros de capacitação, estabelecer parcerias com instituições aptas a prover esse apoio e disponibilizar literatura pertinente, preferencialmente produzida sob a coordenação da ANEL.

3.2 – Incentivar a abertura de novas escolas, reafirmando a importância da manutenção de escolas tanto para fins evangelísticos como visando “a formação de bons cidadãos”;

3.3 – promover o fortalecimento do trabalho de capelania nas escolas associadas à ANEL;

3.3.1. – realizar encontros de capacitação, estabelecer parcerias com instituições aptas a prover esse apoio e disponibilizar literatura pertinente, preferencialmente produzida sob a coordenação da ANEL.

3.4 – Atuar para que a confessionalidade luterana se faça presente também em escolas públicas e privadas não vinculadas à ANEL através do envolvimento de educadores luteranos que atuam nesses espaços;

3.4.1 – criar um cadastro de profissionais luteranos da área da educação.

3.5 – Incentivar o intercâmbio entre escolas filiadas e com instituições de ensino de outros países.

EXPANSÃO MISSIONÁRIA

O lema geral que acompanha a Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB) desde a década de 1990 resume com esplendor nossa ênfase central: Cristo para todos! A ênfase do lema para o próximo quadriênio será: Vivendo em Cristo. A partir disso, o Departamento de Expansão Missionária (DEM) trabalhará para que realmente todos sejam cada vez mais enraizados, edificados e confirmados na fé em Cristo (Cl 2.6,7). Firmados no ensino que recebemos, queremos crescer em ação de graças pelo evangelho que nos foi apresentado, vivendo esse Cristo para todos não somente através de palavras,

mas também através de ações que estejam naturalmente e intencionalmente conectadas com a *Missio Dei* (Missão de Deus).

O conceito teológico de *Missio Dei* mostra que o primeiro interessado em missão é o próprio Deus. A origem está nele. O primeiro missionário foi o próprio Deus PAI (Jo 3.16-17). Ele enviou o FILHO com a missão de buscar e salvar o perdido (Lc 19.10). Pai e Filho enviam o ESPÍRITO, para convencer o mundo do pecado, de que há salvação em Jesus Cristo, para converter, para ensinar (Jo 16.8-10; 14.26) e apontar para o próprio Cristo. “Quando, porém, vier o Consolador, que eu enviarei a vocês da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim” (Jo 15.26). E a Trindade, por sua vez, envia a igreja (Jo 20.21-23).

A missão é de Deus e, ao falar sobre a nossa participação em sua missão aqui neste mundo, Deus nos diz que somos: “o sal para a humanidade” (Mt 5.13); “a luz para o mundo” (Mt 5.14); “uma carta escrita pelo próprio Cristo” (2Co 3.3); “o bom perfume de Cristo” (2Co 2.15).

Um grande desafio, também no lema “Cristo para todos”, envolve buscar aqueles membros que, por diversos motivos, se afastaram da igreja e da comunhão cristã e não mais se sentem motivados a irem à casa de Deus alimentarem sua fé. Da mesma forma, nos desafia a alcançar os que não conhecem o evangelho e trazê-los para a comunhão com outros irmãos, acolhendo-os na família da fé e mostrando-lhes a alegria de viver o evangelho de Jesus.

A IELB sempre foi desafiada a continuar trabalhando para que cada um dos seus membros, esteja onde estiver, veja-se como um filho amado de Deus, que está em missão, que é testemunha de Jesus, pois Deus já agiu graciosamente em sua vida e quer continuar agindo graciosamente na vida de muitas pessoas por meio dele. Como em anos anteriores, o DEM entende que precisa continuar priorizando a plantação de igrejas (criação de novos pontos missionários).

Assim, o DEM promoverá para o próximo quadriênio (2023-2026) uma reflexão

profunda nas práticas missionárias da IELB com o intuito de promover uma reflexão teológica visando a prática da fé na vida de cada membro. Assim, com uma base bíblica forte e saudável, provocaremos os membros a enxergarem todas as necessidades do próximo com a intenção de auxiliá-lo com o amor e a compaixão de Jesus. Da mesma forma, o DEM está propondo ações intencionais que visam ensinar, despertar e mobilizar todas as congregações da IELB para a evangelização e, conseqüentemente, a criação de novos pontos missionários.

1. Aprofundar a reflexão teológica missionária e o conhecimento das práticas missionárias luteranas como parte do ensino nas congregações

Cristo para todos tem sido o lema permanente da IELB desde os anos 1990. Por essa e outras razões, é importante que a igreja, a cada geração, esteja ciente de sua própria teologia de missão luterana junto à sua história das missões. Este conhecimento permitirá à igreja saber que há base sólida para trabalhar na busca por aqueles que ainda não conhecem a Cristo, além da percepção de que nossos antepassados foram intencionais na maneira de trabalhar a fim de plantar novas congregações. Nesse sentido, intencionalidade na missão significa que nossas decisões e planejamentos como igreja não são aleatórios, mas com o propósito do Senhor da igreja de buscar e salvar os perdidos, sem deixar de cuidar do rebanho já reunido. É claro que a missão de Deus de busca aos perdidos também ocorre naturalmente porque o Senhor da igreja é missionário e está no controle da vida da igreja e de sua missão. Mas ele decidiu nos usar como seus instrumentos nessa busca, e no que concerne à nossa realidade humana, o pecado atrapalha o movimento natural do evangelho por meio de nós. Isso requer, portanto, que sempre busquemos no ensino da Palavra a orientação para que olhemos para o nosso próximo em suas necessidades e venhamos a agir em amor, sem esquecer que sua necessidade maior é a reconciliação com o Criador por meio de Cristo. Esse olhar para fora de nós mesmos na vida da igreja,

um olhar para o próximo, permeando as decisões e ações de congregações, é intencionalidade na missão. Ao estudar teologia e história das missões, se alcançará base sólida e lentes para se avaliar quais boas práticas de missão já feitas na IELB nos diferentes estados brasileiros poderiam inspirar ações hoje. Assim, espera-se oferecer opções de estratégias missionárias teologicamente íntegras e que sejam sensíveis aos diferentes contextos onde as congregações estão inseridas. Isso facilitaria um engajamento congregacional na missão (atendendo à vocação coletiva que temos como igreja no mundo).

Para alcançar este alvo é necessário:

- 1.1. trabalhar em conjunto com o DEC, a Hora Luterana e o Seminário Concórdia a fim de produzir material que contemple abordagens luteranas à missão (tais como o Sacerdócio Universal; Ecclesiológia com ênfase na Palavra; Segunda Petição; *Missio Dei*, entre outras);
- 1.2. oferecer opções de estratégias missionárias teologicamente íntegras e que sejam sensíveis aos diferentes contextos das congregações com treinamento a partir do material desenvolvido para o curso de evangelização da Educação Teológica por Extensão (ETE) e de materiais desenvolvidos pelo DEC, Hora Luterana e Seminário Concórdia, conforme alvo 1;
- 1.3. trabalhar em conjunto com o DC e a Hora Luterana a fim de produzir um portfólio com estratégias missionárias locais, com detalhamento da metodologia para serem reaproveitadas por outras congregações. Divulgar esses projetos nas redes sociais da IELB, organizações auxiliares e dedicar uma página no *Mensagem Luterano*. Nesse aspecto, conscientizar os autores para não terem receio de divulgar boas práticas, pois o objetivo não é exaltar figuras humanas, mas expandir o Reino de Deus;
- 1.4. incentivar o fortalecimento das comissões de evangelismo e recepcionistas existentes e sua criação nas demais congregações da IELB. Promover capa-

citação específica para essas comissões tanto para comunhão e integração de todos os membros, como para visitação a membros inativos e visitantes;

- 1.5. recomendar o uso do livro *Feche a Porta dos Fundos* (Editora Concórdia).

2. Trabalhar a importância do testemunho individual

Pregar a Palavra sem distinção é da essência da igreja e precisa ser parte do esforço coletivo na congregação, e isso é complementado pelo testemunho pessoal de cada um. Sabe-se que a forma mais fácil de alcançar não cristãos com o evangelho é por meio das vocações e relacionamentos interpessoais do dia a dia, onde o pastor não está, por exemplo. Por isso é necessário que cada membro da igreja esteja ciente, capacitado e orientado na Palavra para falar da esperança que tem (1Pe 3.5). Assim, boa parte da missão ocorre onde naturalmente já vivemos e nos relacionamos, onde Deus nos colocou para servir. Mas isso não quer dizer que deixamos de lado a intencionalidade na missão dentro de nossas vocações. Como pais e mães, trabalhamos com esforço e o propósito de que nossos filhos sejam batizados e ensinados para viverem unidos a Cristo e com irmãos e irmãs a fim de que recebam, no fim, a coroa da vida eterna (Cl 2.6-7). É claro que nas nossas relações de trabalho e vizinhança, não é exatamente a mesma coisa. Mas nós não abandonamos o propósito de que nossos amigos e vizinhos conheçam nosso Salvador, vivam confiantes em sua graça e no fim recebam também a mesma coroa da vida eterna. Viver com essa visão não deve ser confundido com a construção de relacionamentos ou amizades para fins interesseiros (proselitistas). Isso apenas quer dizer, de forma simples, que Deus quer salvar a todos e que ele decidiu usar cada batizado como seu instrumento. Para isso, a capacitação ao testemunho pessoal será trabalhada, auxiliando cada membro luterano no exercício da vocação individual que temos como batizados.

Para alcançar este alvo é necessário:

- 2.1. trabalhar em conjunto com a Hora

Luterana e o Seminário Concórdia para fomentar uma cultura/mentalidade evangelística nos membros luteranos desenvolvendo o princípio da intencionalidade do testemunho pessoal cristão;

- 2.2. disponibilizar materiais e treinamento para evangelismo digital em parceria com o DEC, DC e a Hora Luterana, tendo em vista que as redes sociais possuem forte relevância na interação entre as pessoas;

- 2.3. estreitar a parceria com a Hora Luterana buscando a expansão dos seus diversos projetos evangelísticos e ampliando o recrutamento de embaixadores da Hora Luterana em cada paróquia da IELB.

3. Orientar e apoiar a independência financeira das congregações subsidiadas proporcionando a criação de novas congregações.

O planejamento para a abertura de novos campos missionários deverá ser feito, sempre que possível, em colaboração e com o apoio direto de uma ou mais congregações e paróquias da IELB e por meio dos respectivos distritos. Por isso, continua a orientação da parte do DEM para priorizar a plantação de igrejas (criação de novos pontos missionários) a partir das congregações circunvizinhas, que possam dar suporte ao crescimento dos mesmos.

Para alcançar este alvo é necessário:

- 3.1. colaborar com o Seminário Concórdia para um efetivo preparo dos atuais e futuros obreiros na evangelização para plantação de igrejas (criação de novos pontos missionários);
- 3.2. despertar e oferecer condições às congregações subsidiadas para buscarem sua independência financeira;
- 3.3. planejar e orientar a reestruturação e remanejamentos em paróquias sem perspectiva de crescimento e com dificuldades financeiras;
- 3.4. disponibilizar recursos para novos campos missionários subsidiados pela IELB, respeitando o equilíbrio financeiro do orçamento da igreja (mediante aprovação das paróquias, dos conselhos distritais, DEM e CD).

PALAVRA DO COORDENADOR DA COMISSÃO DE PLANEJAMENTO



IELB auxilia na formação teológica dos pastores da Igreja em Moçambique

Estimados irmãos em Cristo.

Esta revista foi preparada, pela Comissão de Planejamento, com todo o carinho, para balizar as revisões de planejamentos no âmbito do Sínodo.

Conforme moção aprovada pelo Conselho Diretor, até o final do segundo semestre de 2022, congregações, paróquias, distritos e organizações auxiliares nacionais devem revisar seus planejamentos, inserindo ações a serem executadas no quadriênio 2023-2026, considerando, especialmente, os alvos gerais da IELB e os alvos específicos dos departamentos do Conselho Diretor, aprovados em reunião do Conselho Diretor e detalhados na revista.

Sugerimos que cada congregação tenha seu próprio planejamento, considerando a sua realidade. Também é possível que o planejamento seja feito por paróquia, contemplando ações específicas para cada uma das suas congregações.

Sugerimos que os distritos que já têm planejamento elaborado promovam, no

mesmo prazo, sua revisão, e que os demais consolidem seus planos de ação para o quadriênio em documento próprio, contemplando estratégias a serem executadas no âmbito distrital.

Importante também que as organizações auxiliares nacionais revisem seus planejamentos, contemplando ações que visem auxiliar o Sínodo a atingir seus objetivos.

É interessante envolver o maior número possível de membros na elaboração do planejamento. Nas congregações, por exemplo, sugerimos envolver os departamentos de leigos, servas, jovens e professores da Escola Dominical.

Congregações e paróquias devem acessar o site www.ielb.org.br, clicar em “Entrar”, no canto superior direito da tela inicial, utilizar o botão “Paroquial”, para acesso restrito nas plataformas da IELB, informar seu login e senha (solicitar auxílio, se necessário, através do e-mail arquivo@ielb.org.br), clicar em “Planejamento 2022”, selecionar a congre-

gação, clicar em “Clique aqui, para baixar a versão enviada”, se já tiver planejamento salvo na plataforma, ou em “Baixe o modelo padrão em Excel”, se ainda não tiver, fazer as devidas revisões nos textos já salvos ou preencher o documento com as ações planejadas; clicar em “Escolher o arquivo”, clicar sobre o arquivo e em “Enviar”. Pronto! O planejamento da congregação ou da paróquia estará salvo no site da IELB, a Comissão de Planejamento vai receber cópia do mesmo, conselheiro e líder leigo terão acesso a ele via botão “Distrital” (site www.ielb.org.br, “Entrar”).

Quem for designado como responsável pelo distrito para salvar o planejamento distrital deve acessar o site www.ielb.org.br, clicar em “Entrar”, no canto superior direito da tela inicial, utilizar o botão “Distrital” para acesso restrito nas plataformas da IELB, informar seu login e senha (solicitar auxílio, se necessário, através do e-mail arquivo@ielb.org.br), clicar em “Planejamento 2022”, clicar em “Clique aqui, para baixar a versão

enviada”, se já tiver planejamento salvo na plataforma, ou em “Baixe o modelo padrão em Excel”, se ainda não tiver, fazer as devidas revisões nos textos já salvos ou preencher o documento com as ações planejadas, clicar em “Escolher o arquivo”, clicar sobre o arquivo e em “Enviar”. A Comissão de Planejamento, via sistema, receberá cópia do planejamento.

Quem for designado como responsável por cada organização auxiliar nacional para salvar o planejamento da organização, deve acessar o site www.ielb.org.br, clicar em “Entrar”, no canto superior direito da tela inicial, utilizar o botão “Organizações Auxiliares” para acesso restrito nas plataformas da IELB, informar seu login e senha (solicitar auxílio, se necessário, através do e-mail arquivo@ielb.org.br), e salvar o planejamento no “Repositório de Documentos”, que será disponibilizado ao Sínodo via acessos restritos “Paroquial”, “Distrital” e “Organizações Auxiliares”.

Importante promover permanente acompanhamento sobre as ações planejadas, revisando-as sempre que necessário e salvando o novo texto utilizando o passo a passo acima.

A Comissão de Planejamento pretende inserir, no formulário de Estatísticas das Paróquias, a partir de 2023, indicadores formulados pelos departamentos do Conselho Diretor em relação aos objetivos específicos de cada departamento.

A Comissão de Planejamento coloca-se à disposição para prestar orientações e receber sugestões de melhorias no processo de planejamento do Sínodo, através do e-mail planejamento@ielb.org.br.

Bom trabalho a todos, e que Deus nos conceda tanto o querer como o realizar, para sua honra e glória.

DJALMAR ERNANI MARQUARDT
COORDENADOR DA COMISSÃO
DE PLANEJAMENTO

*Congresso Nacional de Professores de
Escola Dominical, em Florianópolis,
SC, em março de 2022*

O PLANEJAMENTO DE TODA A IGREJA

Toda a Igreja poderá crescer com novas propostas, e também conhecendo de que forma as congregações, os distritos e as organizações auxiliares pretendem trilhar estes quatro anos alinhados com o planejamento elaborado pela IELB. Lembramos o que foi aprovado na moção enviada ao Conselho Diretor, em 2021:

1. Que as Congregações, Paróquias, Distritos e Organizações Auxiliares Nacionais atualizem o seu planejamento, disponibilizando a nova versão no sistema online da IELB até 31 de dezembro de 2022, com os seguintes critérios:

- 1.1. indicação da situação atual e do planejamento local a partir dos alvos gerais e específicos dos departamentos;
- 1.2. informação da necessidade em termos de recursos humanos (pastores, estagiários, diáconos) e materiais (reformas, construções, aquisições).

2. Que a avaliação deste planejamento seja feita nos seguintes moldes:

- 2.1. as congregações e paróquias continuam a informar anualmente, no sistema *online* da IELB, o que foi realizado e as projeções para os anos seguintes;
- 2.2. a Diretoria Nacional avaliará os

alvos gerais e específicos do planejamento semestralmente, em reunião específica;

2.3. os departamentos do Conselho Diretor avaliarão os alvos gerais e específicos em suas reuniões;

2.4. o Conselho Diretor receberá:

a) relatório da Comissão de Planejamento sobre a avaliação dos planejamentos das congregações, paróquias, distritos e organizações auxiliares nacionais;

b) relatório da Diretoria Nacional por meio do presidente sobre a avaliação dos alvos gerais da IELB;

c) relatório dos departamentos do Conselho Diretor sobre a avaliação dos alvos específicos de cada departamento.

2.5. Que os conselhos distritais acompanhem os planejamentos das congregações e paróquias e avaliem anualmente o cumprimento dos alvos gerais e específicos em seu distrito, encaminhando relatório à Comissão de Planejamento.



Alvos Específicos O que fazer?	Estratégias Como fazer?	Período Quando fazer?	Recursos humanos Quem faz?	Recursos materiais O que precisa para fazer?	Recursos Financeiros Quanto custa fazer?

O “modelo padrão em Excel”, mencionado pelo coordenador da Comissão de Planejamento, foi elaborado especialmente para que seja preenchido o Planejamento IELB 2026 e se baseie no modelo acima. O documento é dividido em abas, nomeadas de acordo com as áreas de ação específicas, conforme listamos abaixo:
ADORAÇÃO (É a ação da igreja pela qual o

povo de Deus ama, honra, respeita e aclama o seu Deus, incluindo tanto a adoração em público como em particular)
EDUCAÇÃO (É o aspecto em que se visa nutrir a fé do cristão, incluindo todo o ciclo do ensinar e aprender)
MISSÃO (É a ação da igreja no sentido de levar aos que não creem o amor que o Salvador Jesus Cristo teve e tem por todos)

AÇÃO SOCIAL (Inclui as maneiras pelas quais o cristão e a igreja respondem às necessidades das pessoas, a partir do amor de Cristo)
COMUNHÃO (É a atividade da igreja cristã em que os cristãos, a partir da sua comunhão com Deus, vivem com os irmãos na fé e com o próximo)
COMUNICAÇÃO (Inclui as maneiras pelas quais se pretende implementar ações anteriormente descritas)

de comunicação entre pastores, lideranças, membros e/ou sociedade)
ADMINISTRAÇÃO (Inclui as maneiras pelas quais se pretende implementar ações de administração envolvendo pessoas e/ou bens)
OUTRAS (Inclui outras áreas de ação nas quais se queira traçar alvos específicos que não se encaixam exatamente nas áreas anteriormente descritas)

CALENDÁRIO DE EVENTOS

2023

- 15 e 16 de abril
Reunião dos departamentos do Conselho Diretor
- 19 e 20 de agosto
Reunião dos departamentos do Conselho Diretor
- 12 a 15 de outubro
Reunião do Conselho Diretor

2024

- 13 e 14 de abril
Reunião dos departamentos do Conselho Diretor
- 14 e 15 de setembro
Reunião dos departamentos do Conselho Diretor
- 14 a 17 de novembro
Reunião do Conselho Diretor

2025

- 26 e 27 de abril
Reunião dos departamentos do Conselho Diretor
- 13 e 14 de setembro
Reunião dos departamentos do Conselho Diretor
- 6 a 9 de novembro
Reunião do Conselho Diretor

2026

- 18 a 21 de abril
64ª Convenção Nacional
- 16 e 17 de maio
Reunião dos departamentos do Conselho Diretor
- 22 e 23 de agosto
Reunião dos departamentos do Conselho Diretor
- 9 a 12 de outubro
Reunião do Conselho Diretor

